

Economia Portuguesa, Europeia e Mundial: Os Próximos 10 anos

Augusto Mateus



Centro Cultural de Belém, 30 de Setembro 2008



GRANDES FACTOS E TENDÊNCIAS DA ECONOMIA MUNDIAL

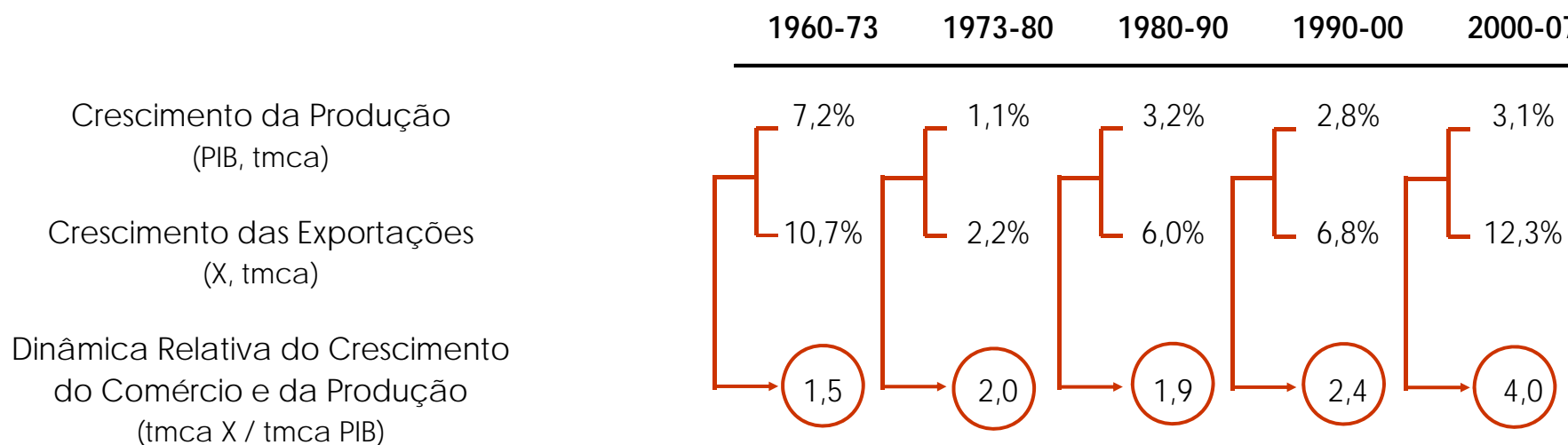
... da Internacionalização
à Globalização ...



ECONOMIA MUNDIAL

OS RITMOS DA PRODUÇÃO E DO COMÉRCIO

	1960	1973	1980	1990	2000	2007
Evolução da Produção Mundial (PIB, 1950=100)	150	370	400	548	722	895
Evolução do Comércio Internacional (Exportações mundiais, X, 1950=100)	160	600	700	1254	2420	5457



As taxas médias de crescimento anual (tmca) são calculadas com base na evolução em volume

Fonte: Banco Mundial, Organização Mundial do Comércio e Comissão das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento



INTEGRAÇÃO EM PROFUNDIDADE PRODUÇÃO, COMÉRCIO E INVESTIMENTO

	1982	1990	2001	2006
PNB Mundial	12000	22100	32400	48300
Exportações (a)	2120	4330	6610	14120
(em % do PNB Mundial)	17,7%	19,6%	20,4%	29,2%
Investimento (FBCF)	2610	5080	7150	10300
Stock de IDE (b)	637	1779	6846	11999
(em % do PNB Mundial)	5,3%	8,0%	21,1%	24,8%
(em % da FBCF Mundial)	24,4%	35,0%	95,7%	116,5%

Valores em milhares de milhões de USD

(a) - Bens e serviços não factores; (b) - Investimento directo estrangeiro (inward).

Fonte: UNCTAD, World Investment Reports



A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO E DA DISTRIBUIÇÃO

Dimensão das Filiais no Exterior	1982	1990	2001	2006
Activos (em % do PNB Mundial)	2206 18,4%	6036 27,3%	24952 77,0%	51187 106,0%
Vendas (em % do PNB Mundial)	2741 22,8%	6126 27,7%	18517 57,2%	25177 52,1%
Exportações (em % das Exportações Mundiais)	688 32,5%	1523 35,2%	2600 39,3%	4707 33,3%
Emprego (milhares)	21524	25103	53581	72627
VAB (em % do PNB Mundial)	676 5,6%	1501 6,8%	3495 10,8%	4862 10,1%

Valores em milhares de milhões de USD

Fonte: UNCTAD, World Investment Reports



OS GRANDES PRINCÍPIOS EM ACÇÃO NA GLOBALIZAÇÃO

O processo de globalização como **integração em profundidade** de espaços económicos, sociais e políticos, tem sido moldado por **três grandes “princípios”** que se articulam, de forma mais ou menos completa, de forma mais ou menos equilibrada, nos territórios mais intensamente envolvidos no seu processo de difusão e maturação



PRINCÍPIO DE DESINTEGRAÇÃO VERTICAL

Ancorado no **desdobramento das actividades de produção e distribuição** em cadeias de valor globais ou, pelo menos, “continentalizadas”, onde empresas transnacionais ou, pelo menos, multi-mercado, vão optimizando custos e tempos de resposta às necessidades dos mercados **através de sucessivas deslocalizações e realocações** dessas mesmas actividades parciais e subordinadas, acompanhando as oportunidades abertas pelas sucessivas vagas de economias emergentes



PRINCÍPIO DE DIFERENCIAÇÃO TERRITORIAL

Ancorado na afirmação de **sinergias territoriais específicas** - *potenciadas pela combinação de economias de aglomeração e especialização alicerçadas em estratégias regionais suficientemente diferenciadas e descentralizadas, mas não fragmentadas* - na produção para o mercado mundial de bens transaccionáveis diferenciados segundo **formas de concorrência monopolística**



PRINCÍPIO DE MODULARIDADE

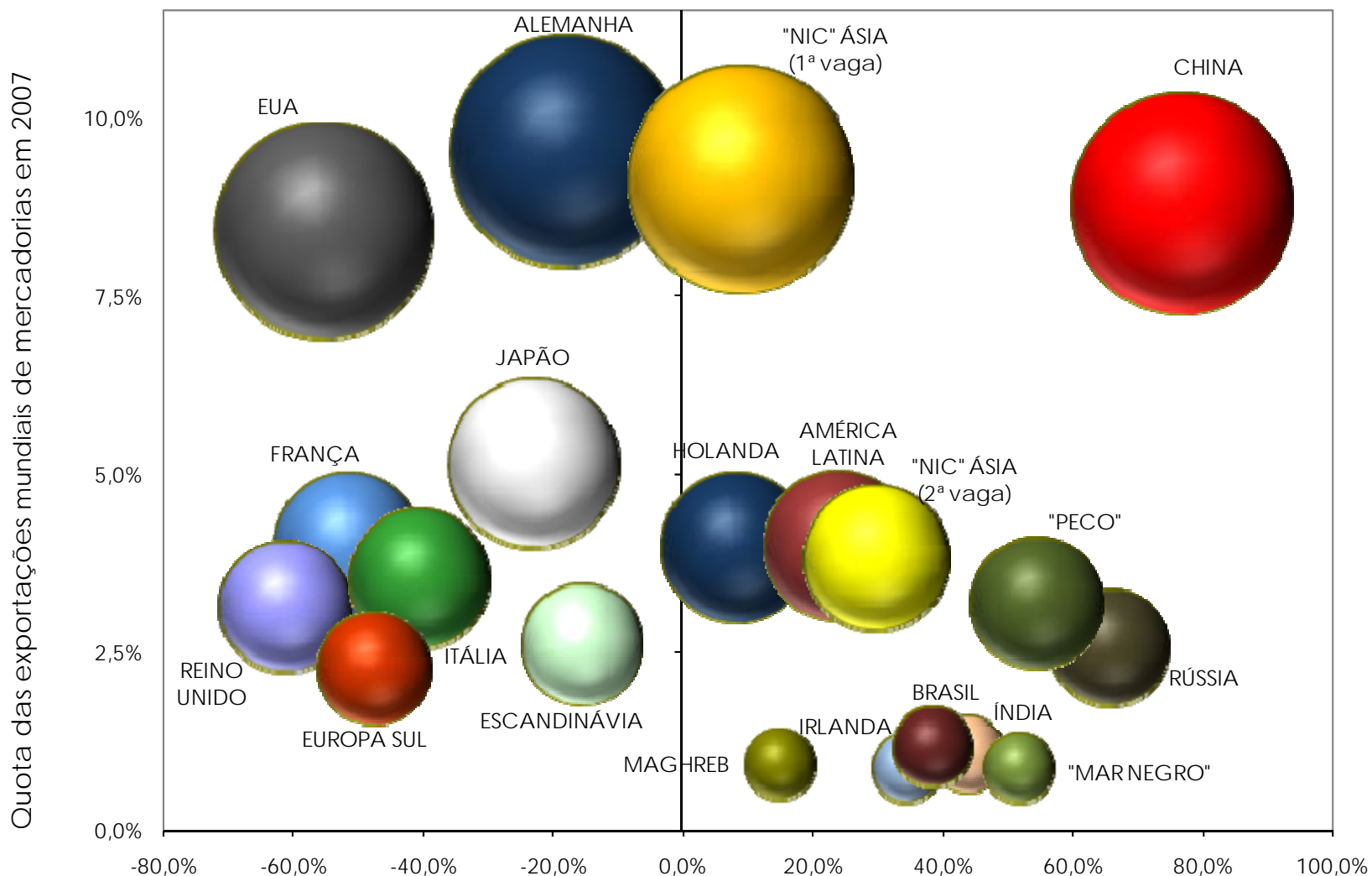
Ancorado na **capacidade de partilha de referências e códigos científicos e tecnológicos**, por empresas e instituições de I&D, num quadro “forward-looking”, onde inovadores e integradores vão dando corpo a novas formas de produção global (*“made in world”*) de produtos que chegam aos mercados através de cadeias de actividades polarizadas pela mobilização do conhecimento no quadro de **lógicas de dominante técnica e comercial**

A GLOBALIZAÇÃO EM ACÇÃO

Uma Nova “Geografia” do
Comércio Mundial avança
em vagas sucessivas ...



A NOVA GEOGRAFIA DO COMÉRCIO MUNDIAL DE MERCADORIAS

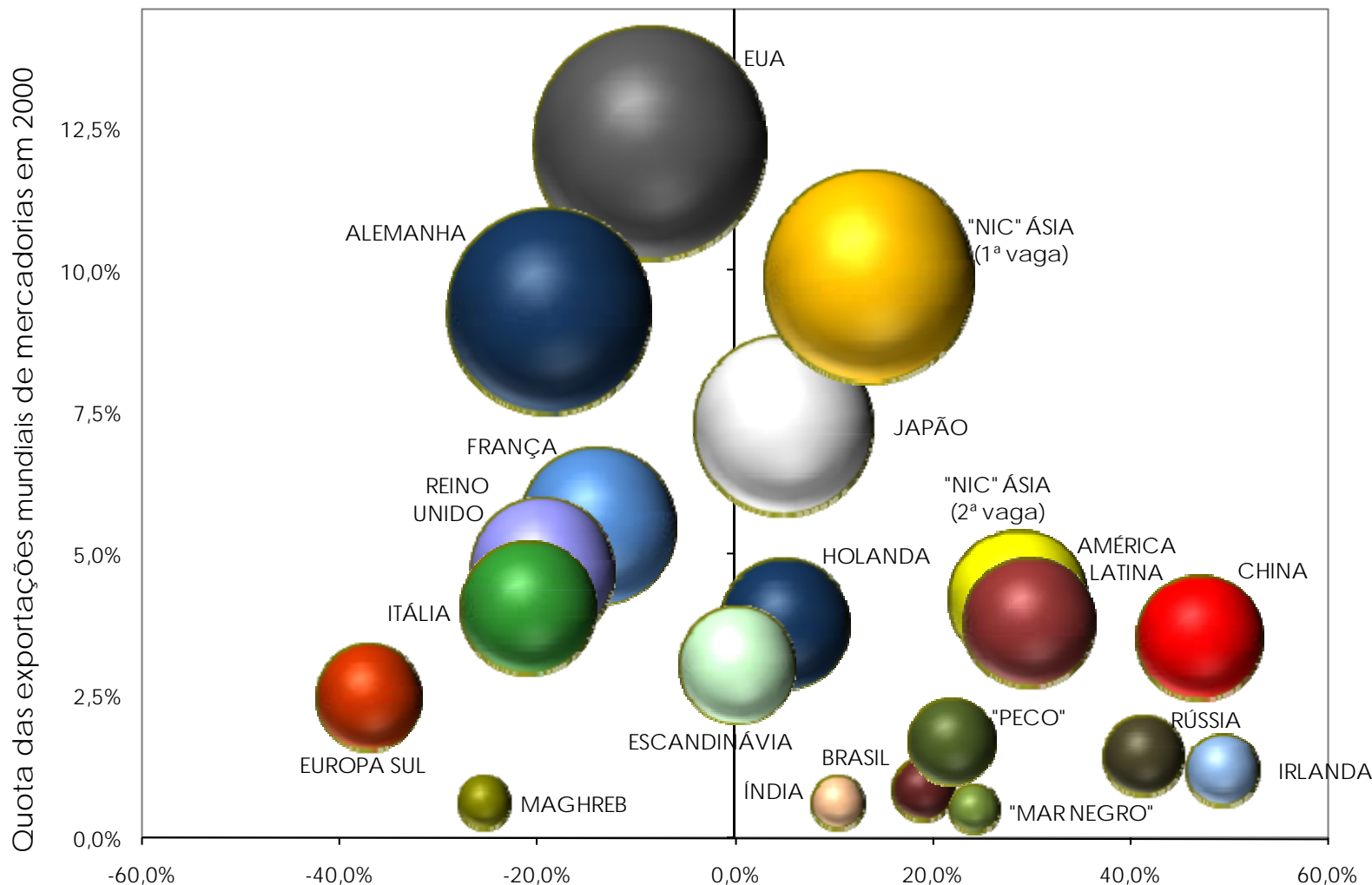


Variação da quota nas exportações mundiais de mercadorias entre 1990-92 e 2005-07
(As "bolhas" representam as exportações em 2007 em 10⁹ USD)



COMÉRCIO MUNDIAL MERCADORIAS

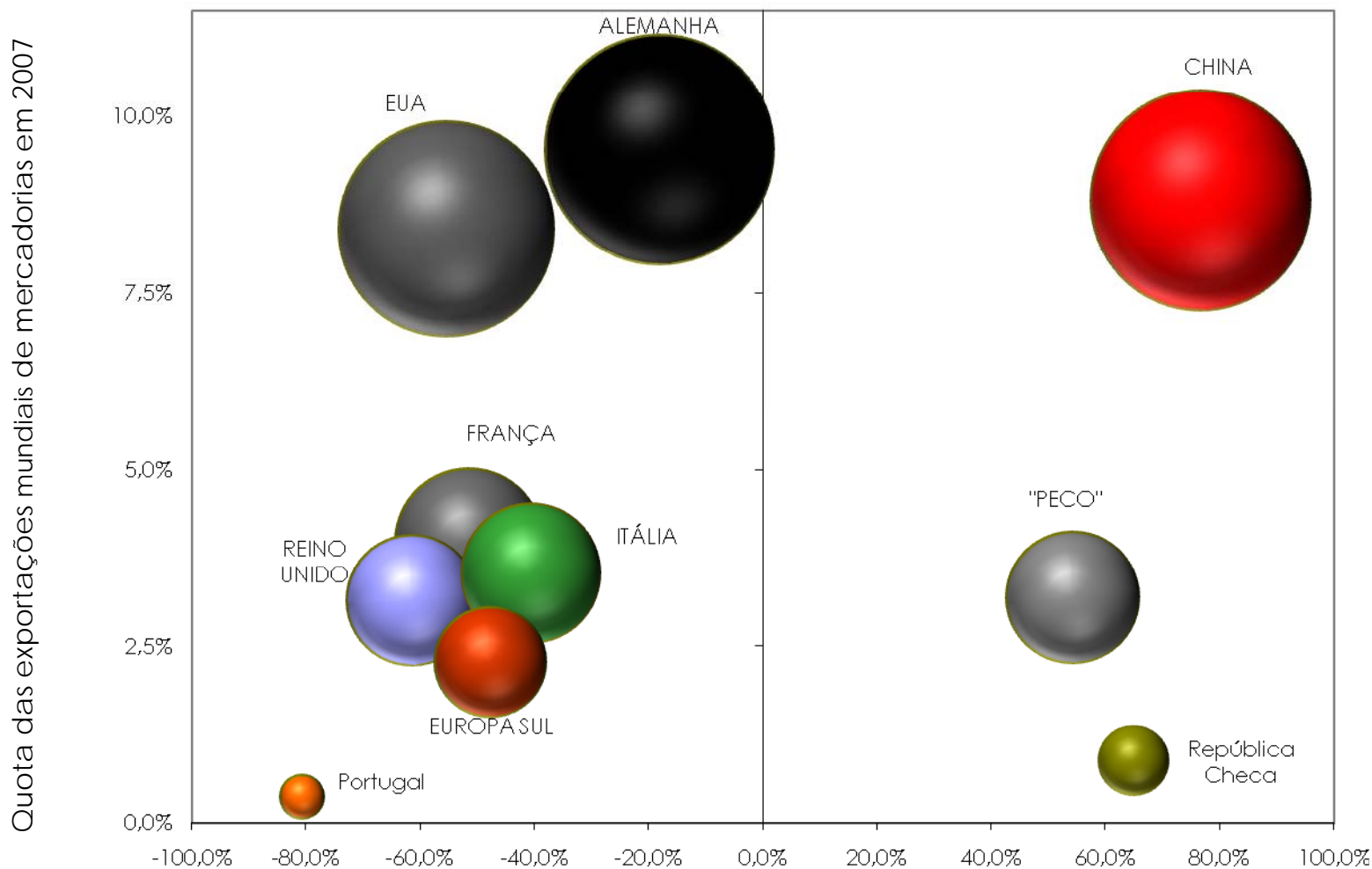
A Dinâmica dos Anos 90



Variação da quota nas exportações mundiais de mercadorias entre 1990-92 e 1998-00
(As "bolhas" representam as exportações em 2000 em 10^9 USD)



A NOVA GEOGRAFIA DO COMÉRCIO MUNDIAL DE MERCADORIAS



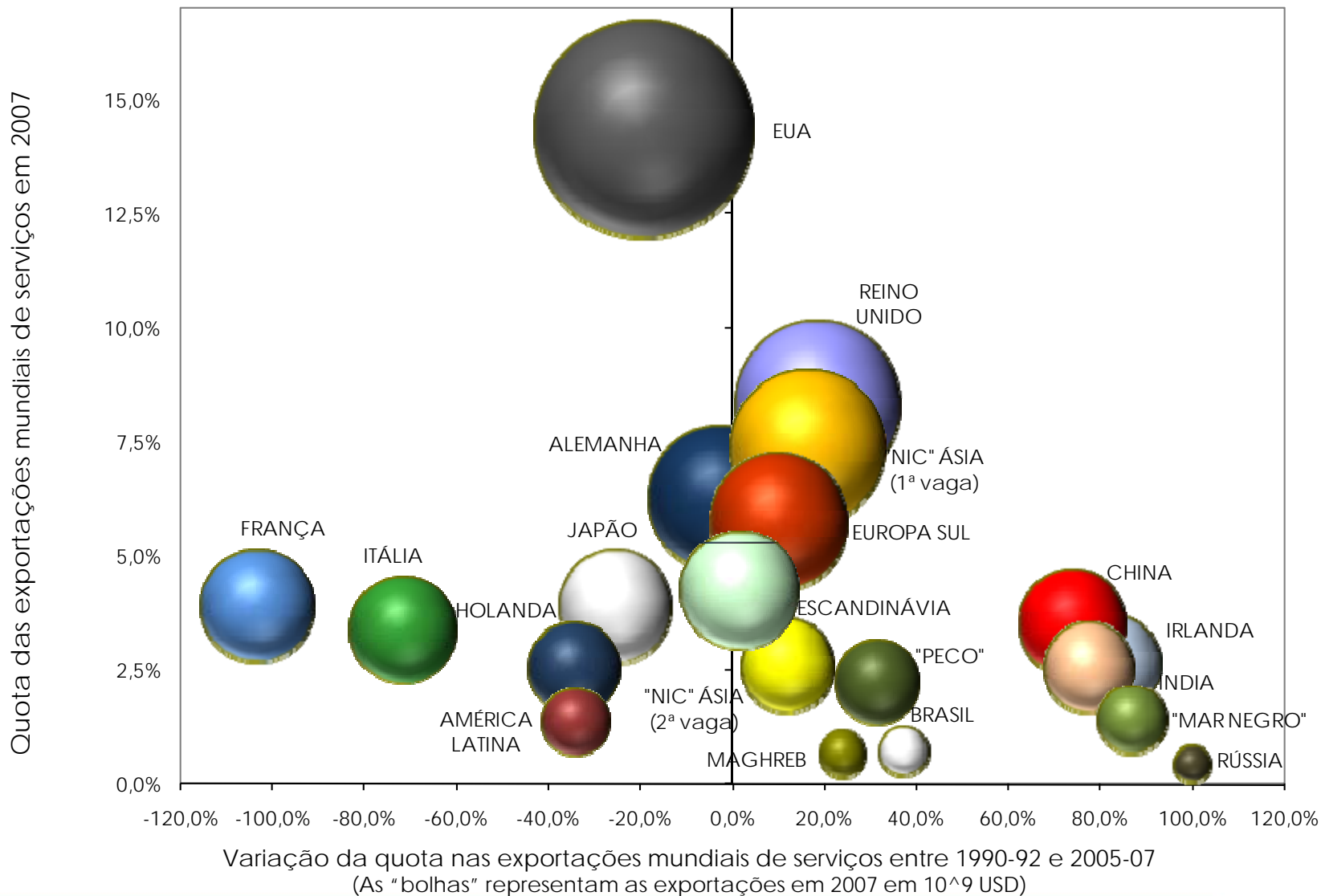
Variação da quota nas exportações mundiais de mercadorias entre 1990-92 e 2005-07
(As "bolhas" representam as exportações em 2007 em 10^9 USD)

A GLOBALIZAÇÃO EM ACÇÃO

... Com ritmos desiguais
e com expressões
diferenciadas
nas mercadorias e
nos serviços ...



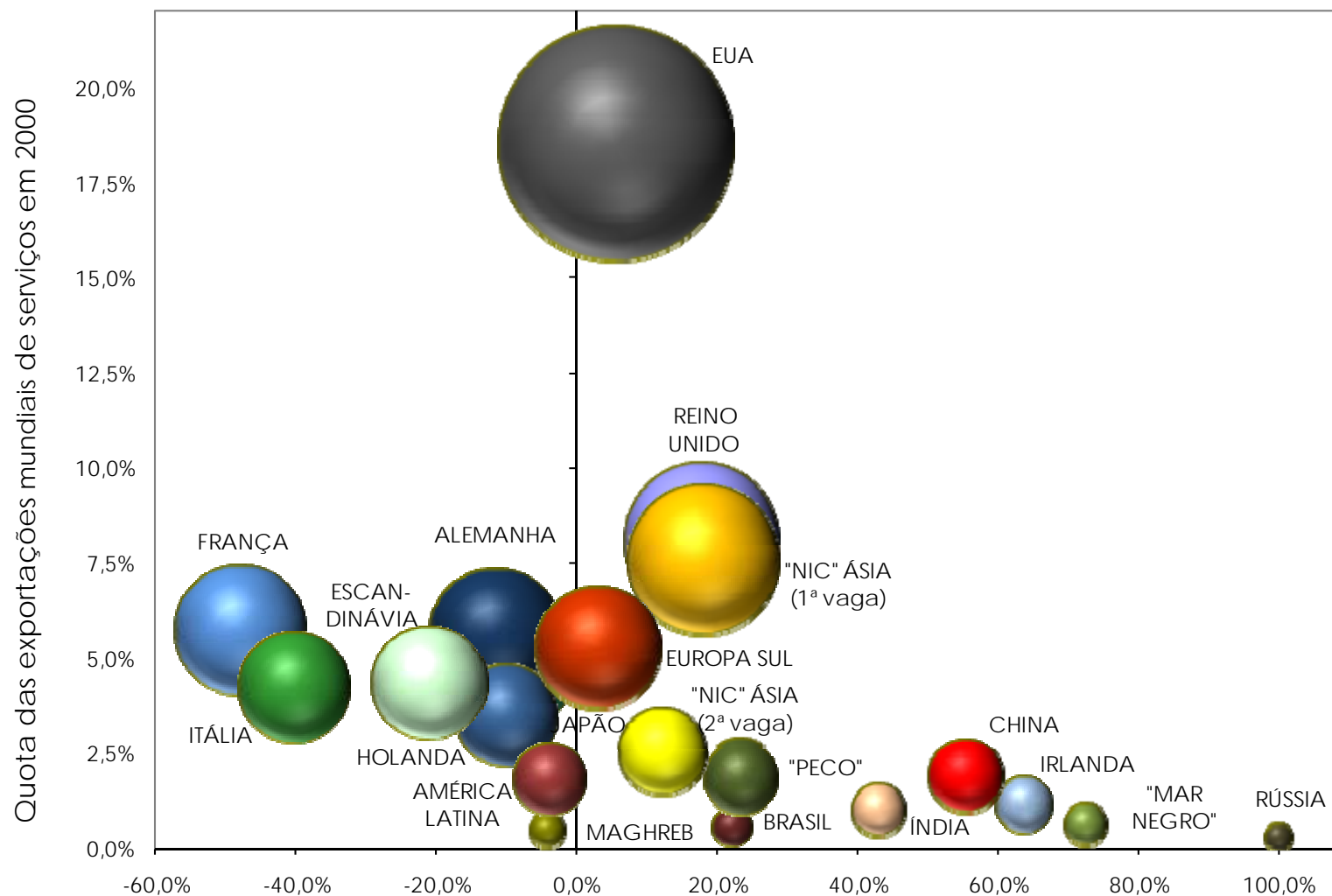
A NOVA GEOGRAFIA DO COMÉRCIO MUNDIAL DE SERVIÇOS





COMÉRCIO MUNDIAL SERVIÇOS

Dinâmica dos Anos 90

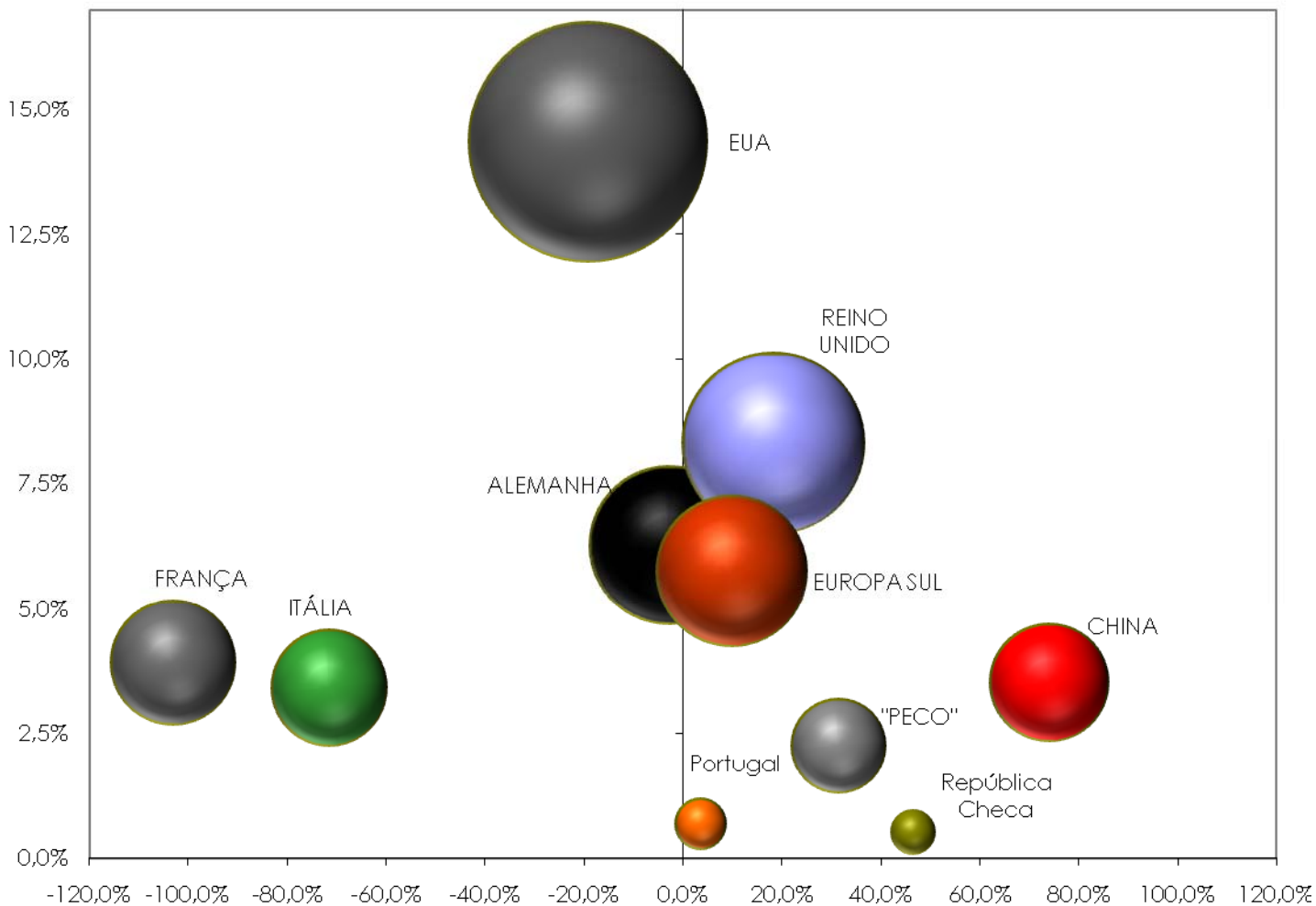


Variação da quota nas exportações mundiais de serviços entre 1990-92 e 1998-00
(As "bolhas" representam as exportações em 2000 em 10⁹ USD)



A NOVA GEOGRAFIA DO COMÉRCIO MUNDIAL DE SERVIÇOS

Quota das exportações mundiais de serviços em 2007



Variação da quota nas exportações mundiais de serviços entre 1990-92 e 2005-07
(As "bolhas" representam as exportações em 2007 em 10^9 USD)

A GLOBALIZAÇÃO EM ACÇÃO

... Concretizando, afinal,
uma nova “ Divisão
Internacional do Trabalho” ...



Comércio Internacional, Bens Industriais Vantagens Comparativas Reveladas

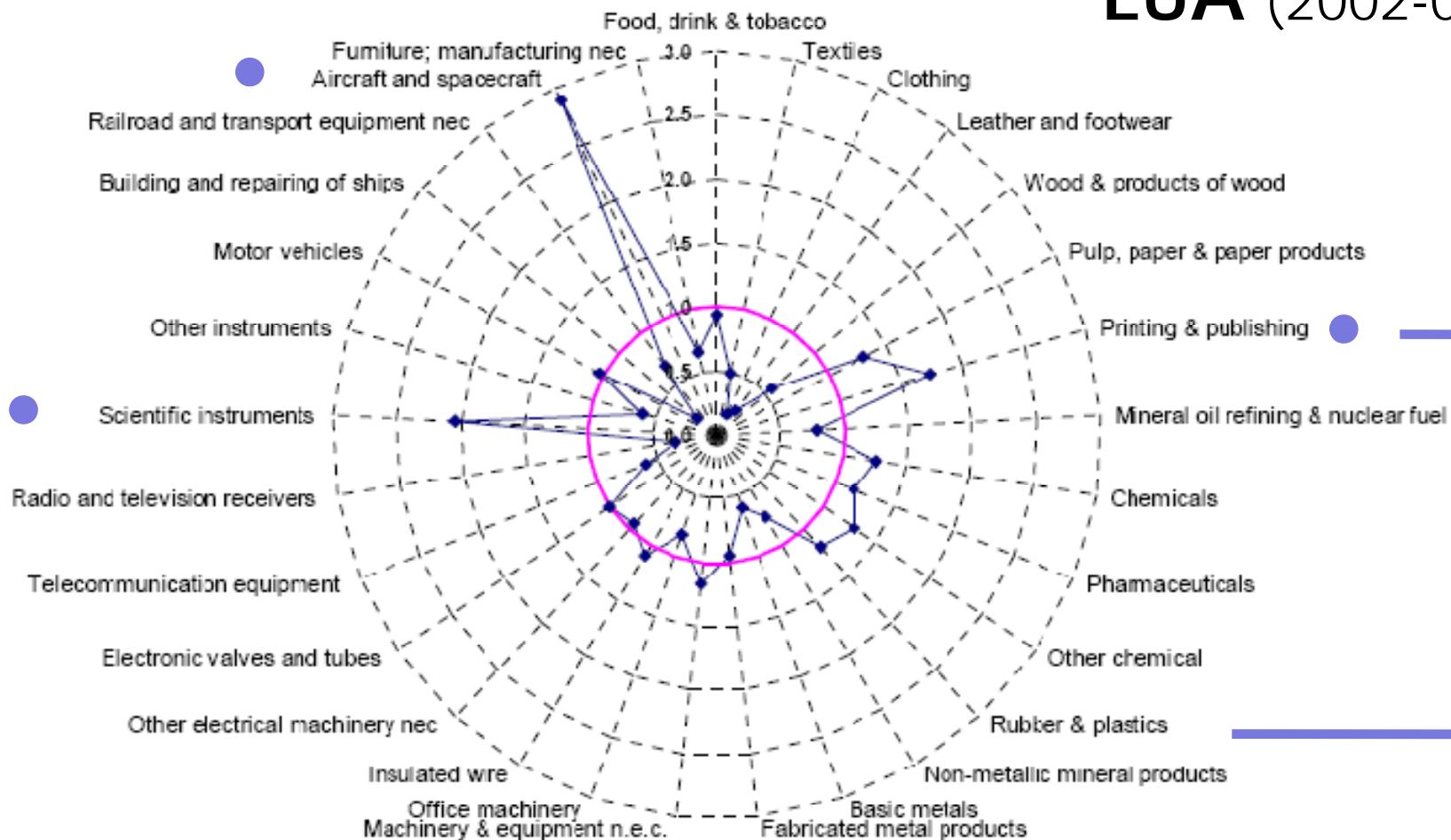
UE-25 (2002-04)





Comércio Internacional, Bens Industriais Vantagens Comparativas Reveladas

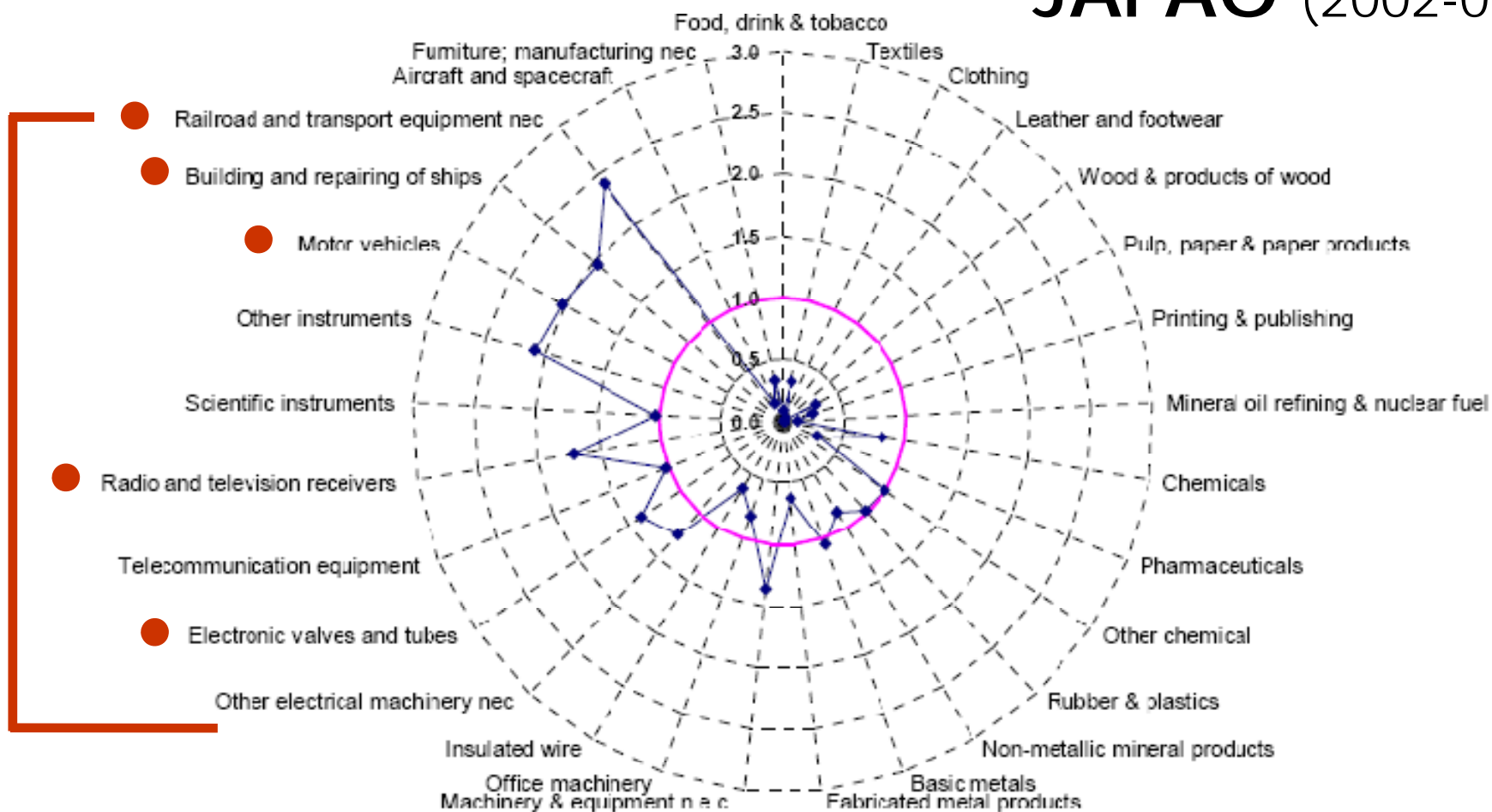
EUA (2002-04)





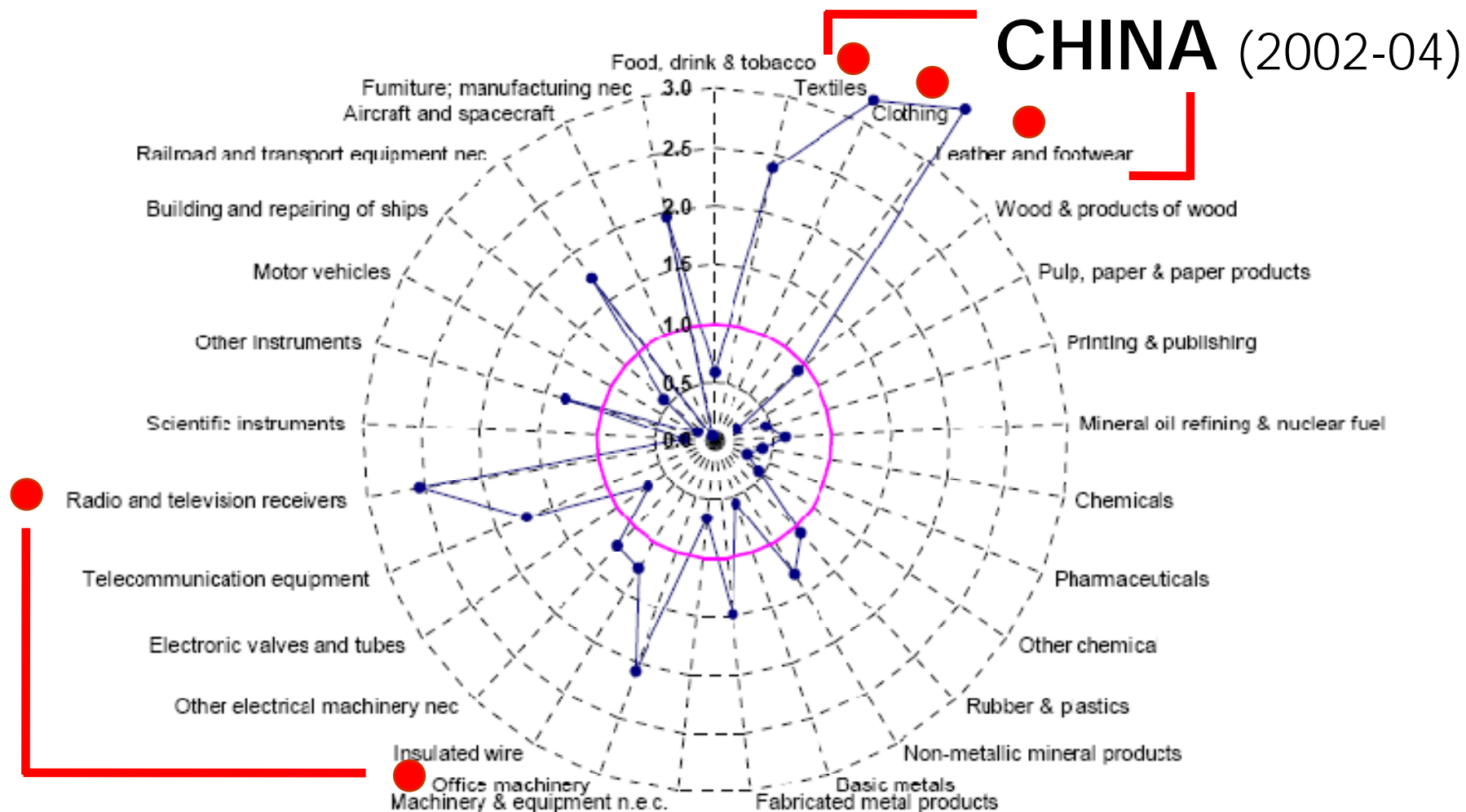
Comércio Internacional, Bens Industriais Vantagens Comparativas Reveladas

JAPÃO (2002-04)





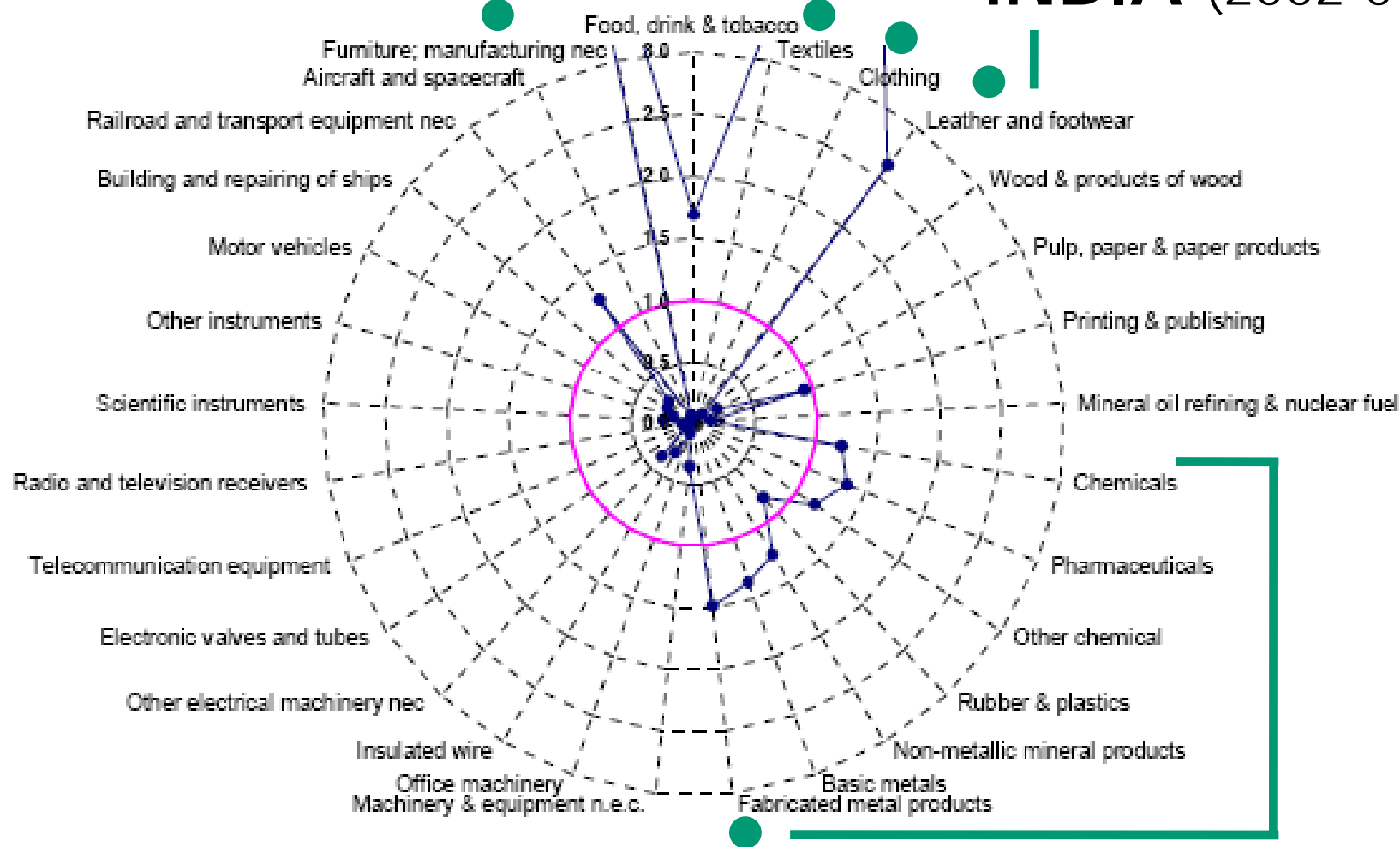
Comércio Internacional, Bens Industriais Vantagens Comparativas Reveladas





Comércio Internacional, Bens Industriais Vantagens Comparativas Reveladas

ÍNDIA (2002-04)



EU Industrial Structure, European Comission, DG Enterprise, 2007

A GLOBALIZAÇÃO EM ACÇÃO

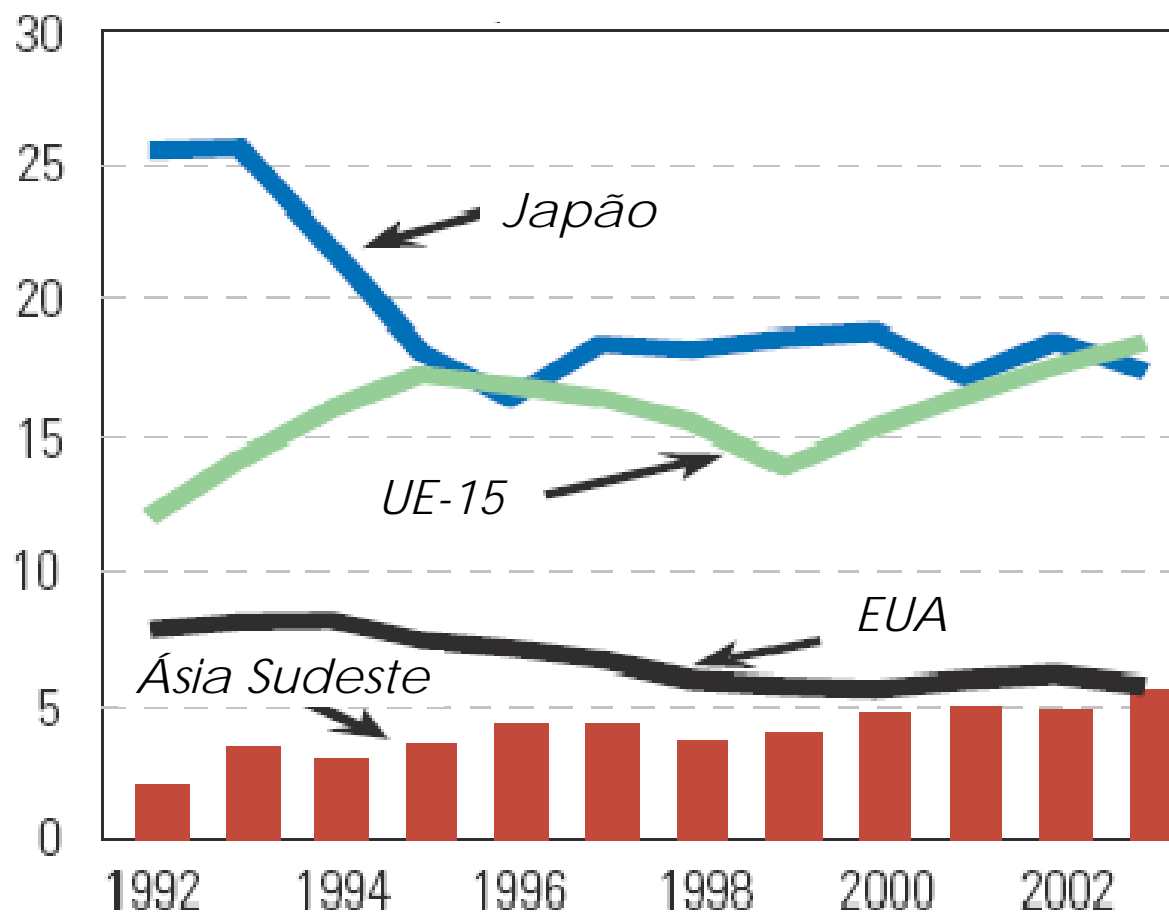
... Provocando alterações decisivas nas quotas de mercado ...



Quotas de Mercado

(Produtos Industriais, Exportações Mundiais)

Automóveis

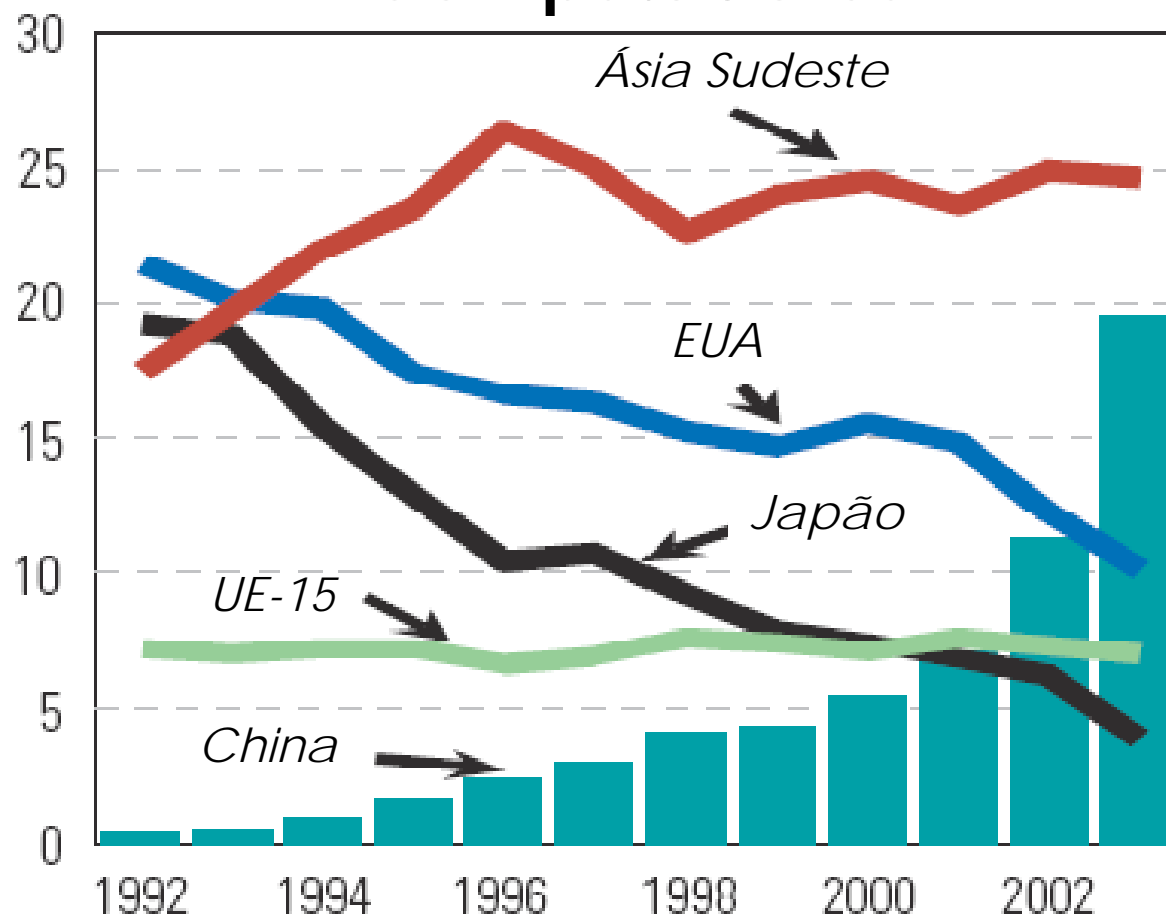




Quotas de Mercado

(Produtos Industriais, Exportações Mundiais)

Computadores

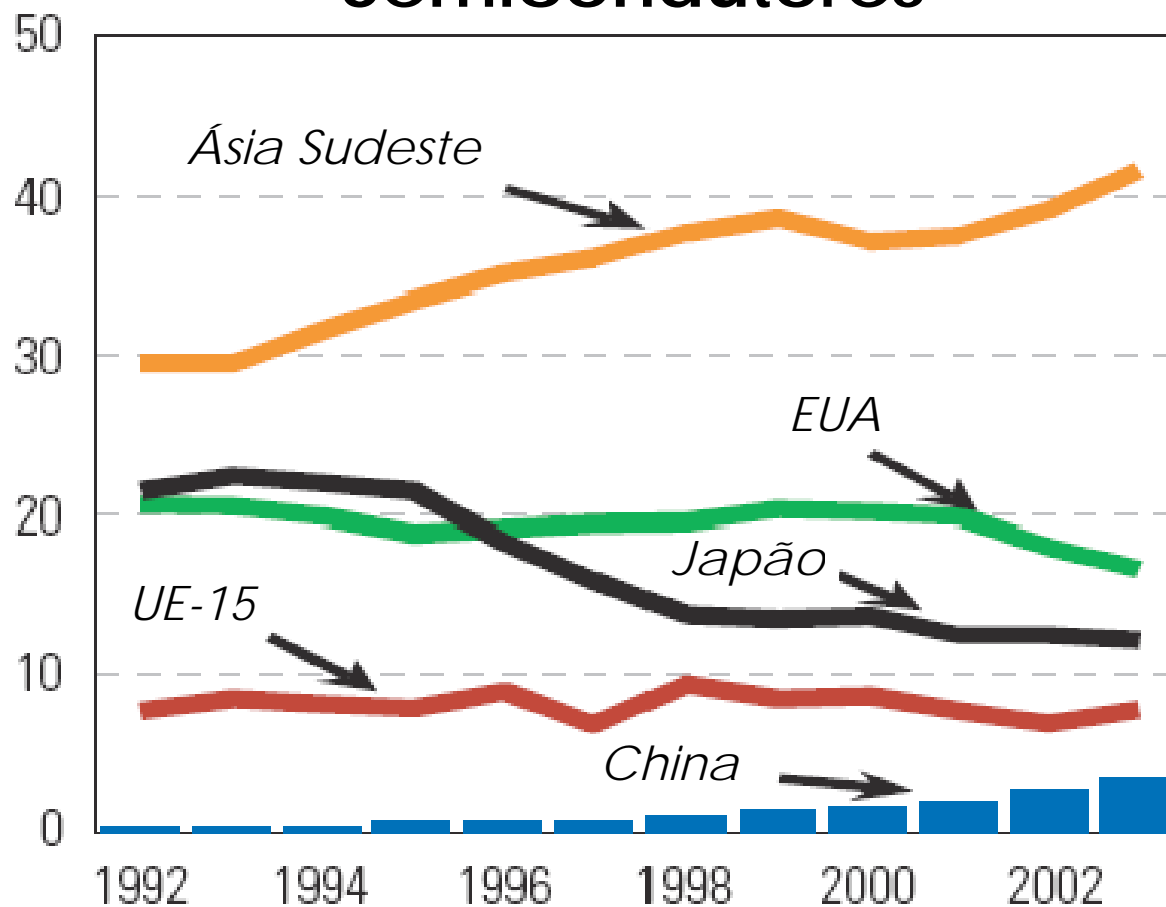




Quotas de Mercado

(Produtos Industriais, Exportações Mundiais)

Semicondutores

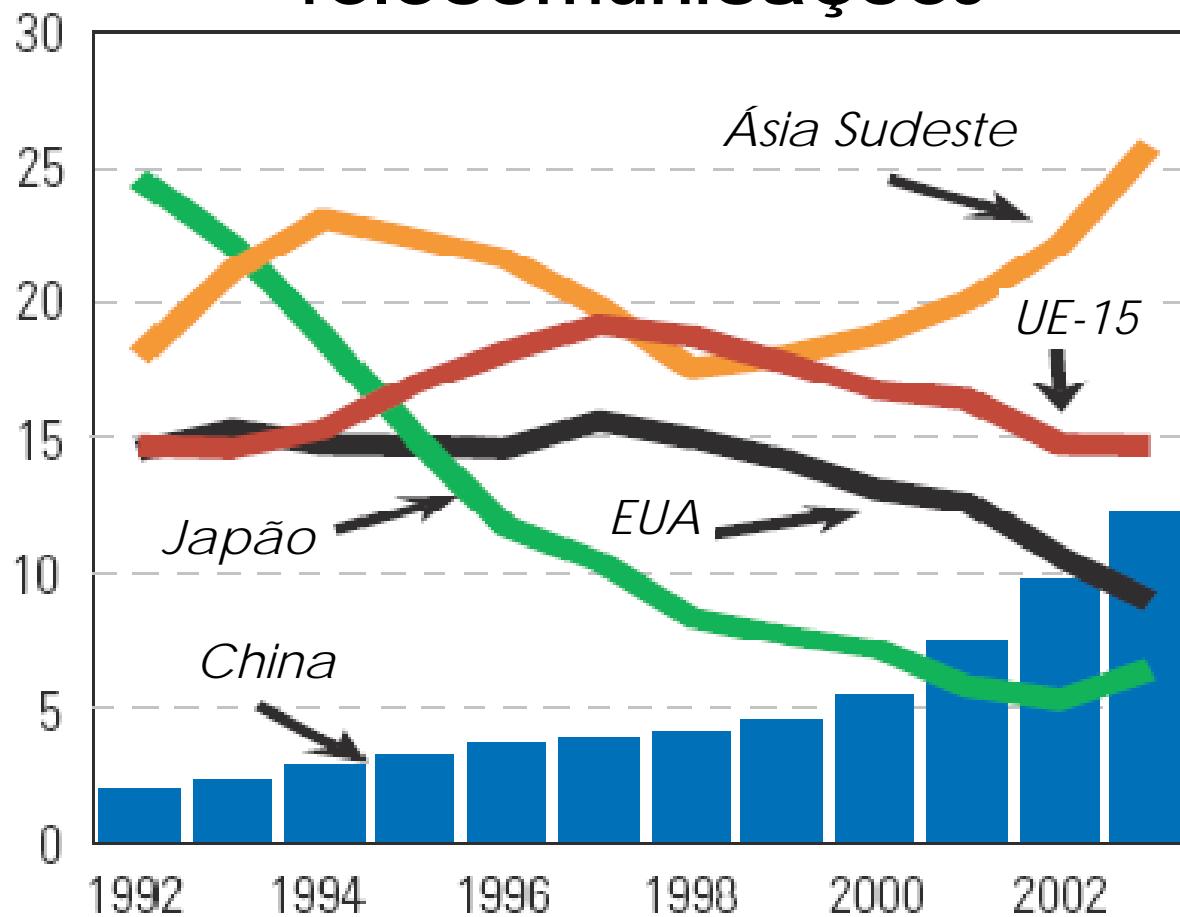




Quotas de Mercado

(Produtos Industriais, Exportações Mundiais)

Telecomunicações

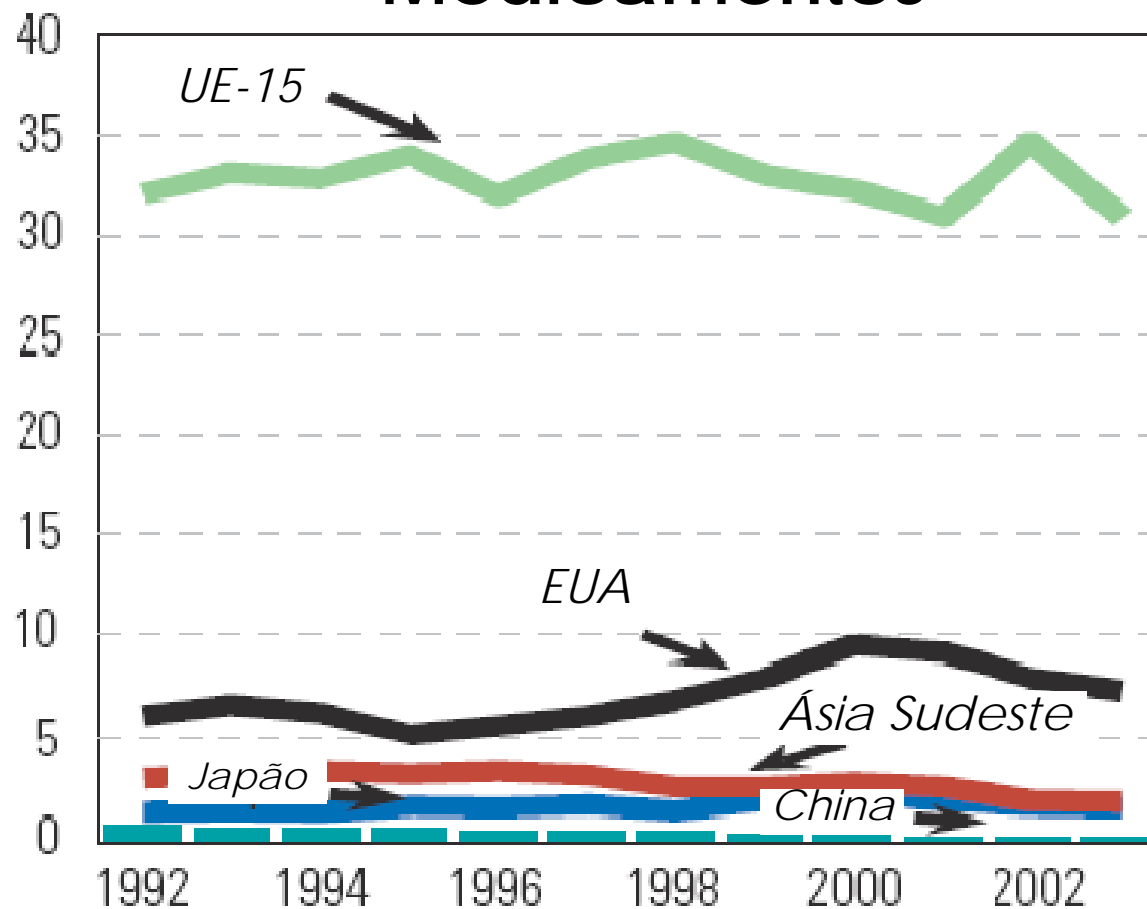




Quotas de Mercado

(Produtos Industriais, Exportações Mundiais)

Medicamentos



Fonte: "EU Competitiveness and Industrial Location", European Commission, 2006

... A CRISE ...

Os Grandes Sinais e Ajustamentos



O ano de 2007 representou uma **viragem qualitativa na conjuntura económica mundial** marcada pela **progressiva interpenetração de dois "choques" complexos**, diferenciados na sua origem e na sua natureza, mas convergentes na sua interacção para gerar um novo quadro de forte incerteza e volatilidade global, nas esferas financeira e real, agravado ao longo de 2008



O “CHOQUE FINANCEIRO”

O primeiro choque configura-se como **um choque financeiro global** que se converteu numa **turbulência generalizada nos mercados financeiros**, sob o impulso de uma profunda reavaliação das condições de risco num quadro mais geral de quebra de confiança dos investidores, caracterizada por uma original combinação da redução da liquidez com o endurecimento das condições de acesso à dívida



O “CHOQUE FINANCEIRO”

A **turbulência financeira** alimenta-se, também, da descoberta das verdadeiras **dificuldades de regulação dos mercados financeiros no novo quadro gerado pela globalização**, revelando os atrasos ainda existentes quer em matéria de **transparência** de regras e produtos financeiros, quer em matéria de **cooperação monetária** entre os grandes bancos centrais e as instituições internacionais.



O “CHOQUE REAL DE PROCURA”

O segundo choque, em manifestação larvar desde 2004, breve travagem em 2006 e retoma mais forte ao longo de 2007, assumiu a forma de uma **subida significativa dos preços nos mercados internacionais de um núcleo-duro de matérias-primas com relevância transversal alargada no funcionamento das economias** (petróleo, alimentos, metais)

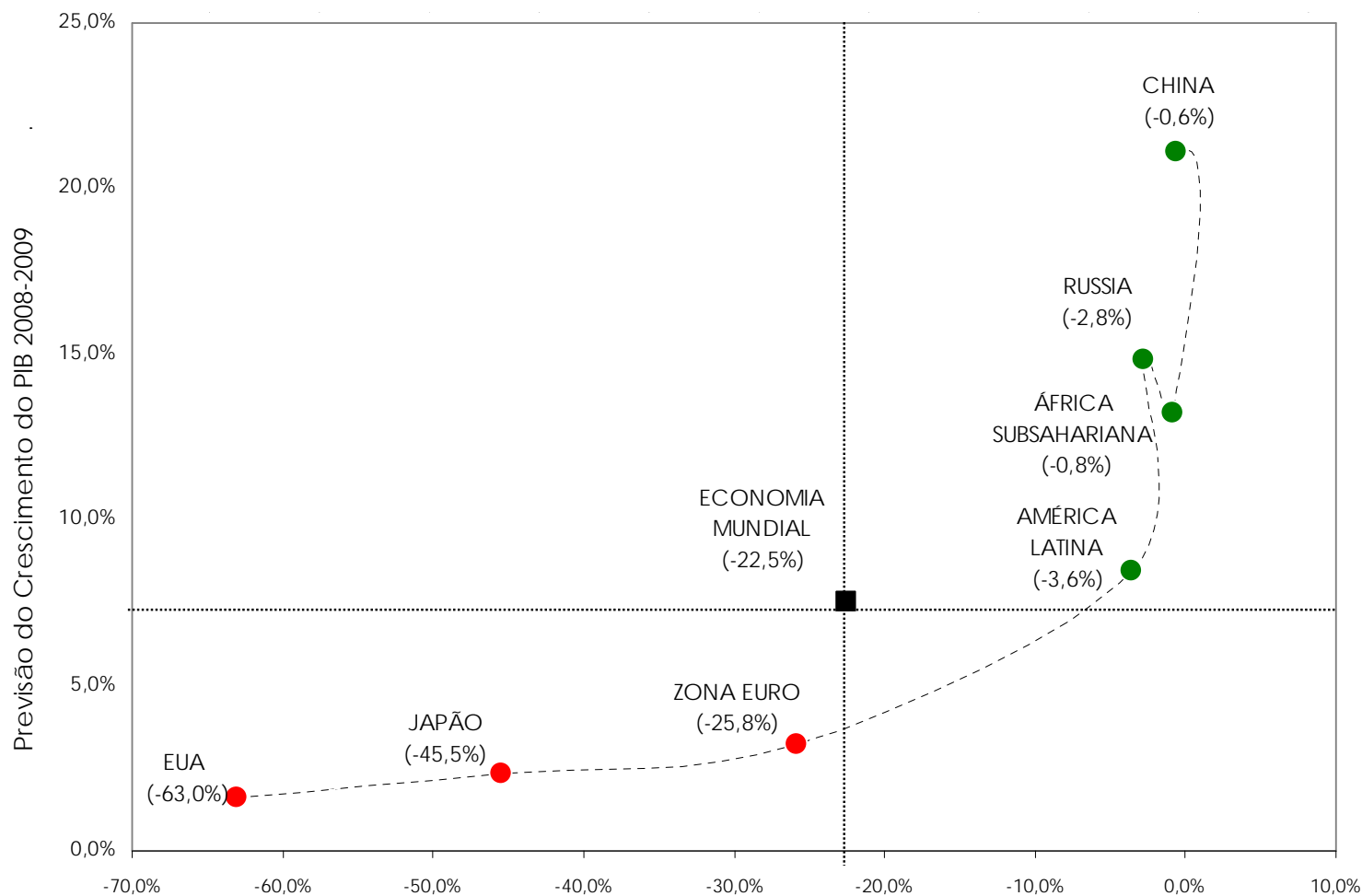


O “CHOQUE REAL DE PROCURA”

O segundo choque configura-se como um **choque real de procura** que vai revelando as consequências do rápido crescimento das grandes economias emergentes na **pressão sobre os recursos não renováveis, escassos ou sujeitos a utilizações conflituais**, originada quer pela respectiva industrialização e urbanização, quer pelo acesso de centenas de milhões de pessoas a melhores condições de consumo



OS AJUSTAMENTOS DA CRISE ACTUAL NA ECONOMIA MUNDIAL

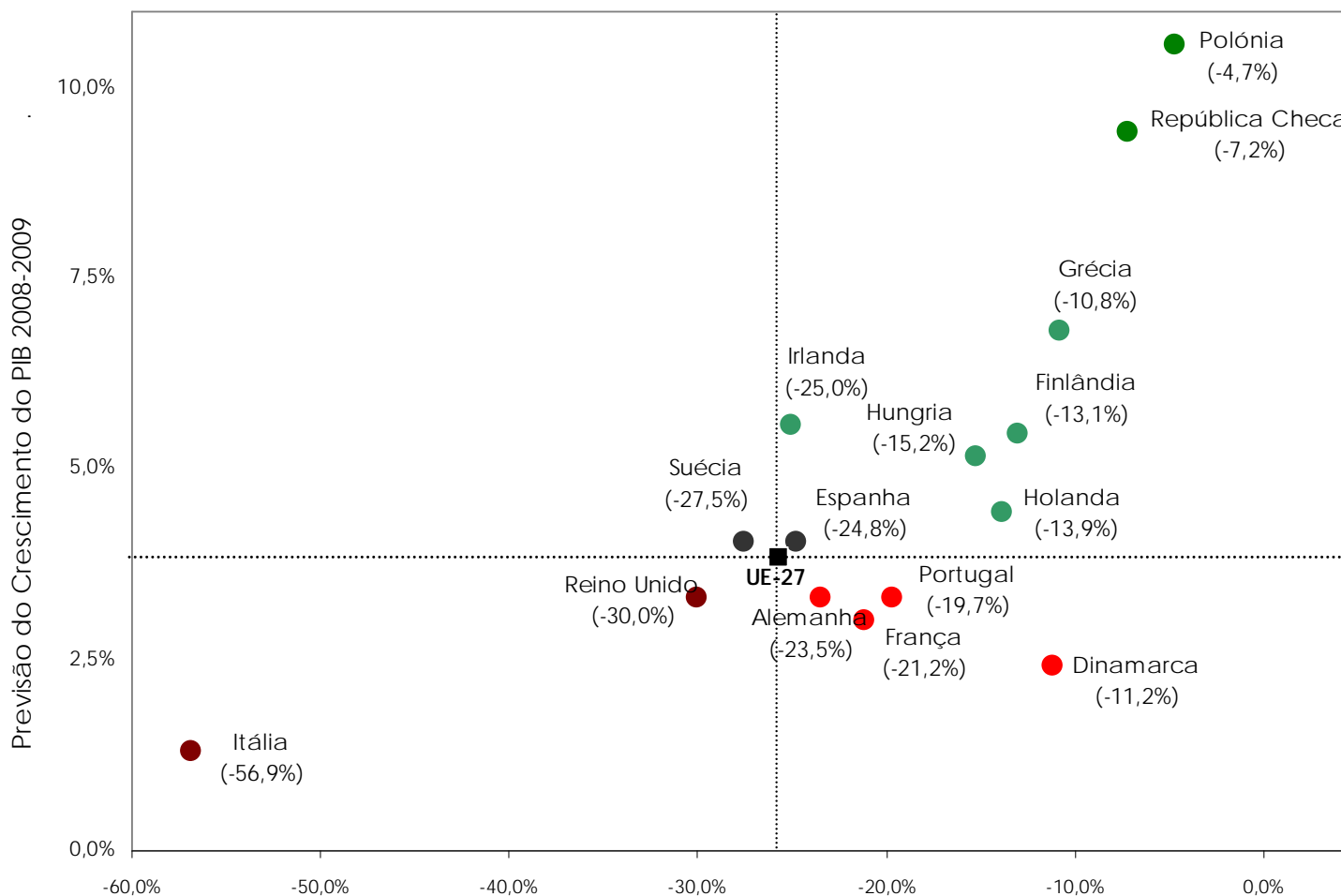


Dimensão da redução do ritmo de crescimento acumulado em 2008-2009
(Previsões Outono 2007 vs Previsões Primavera 2008)

Os Caminhos diferenciados do "arrefecimento" económico



OS AJUSTAMENTOS DA CRISE ACTUAL NA ECONOMIA EUROPEIA



Dimensão da redução do ritmo de crescimento acumulado em 2008-2009
(Previsões Outono 2007 vs Previsões Primavera 2008)

Os Caminhos diferenciados do "arrefecimento" económico



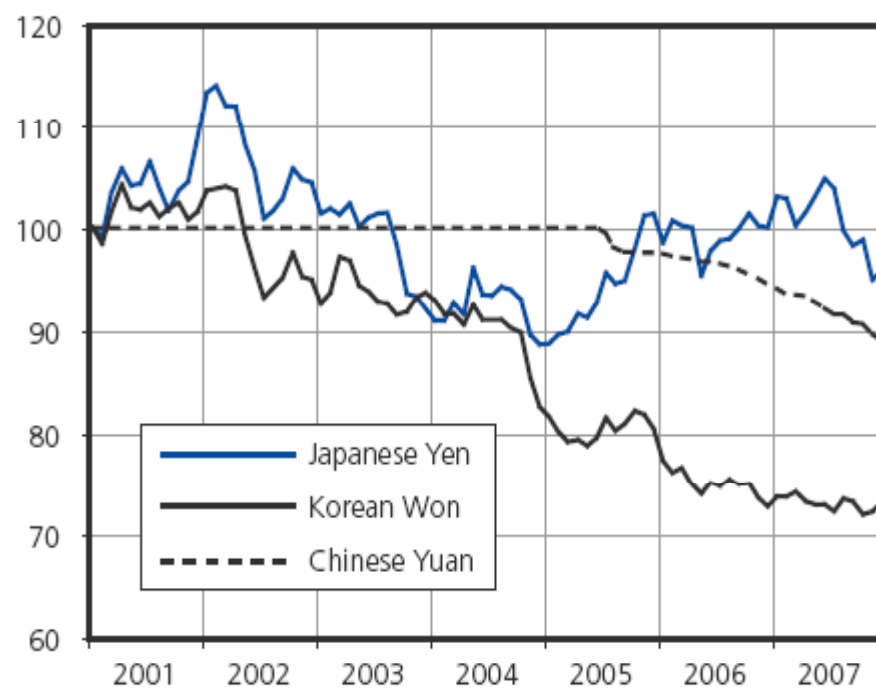
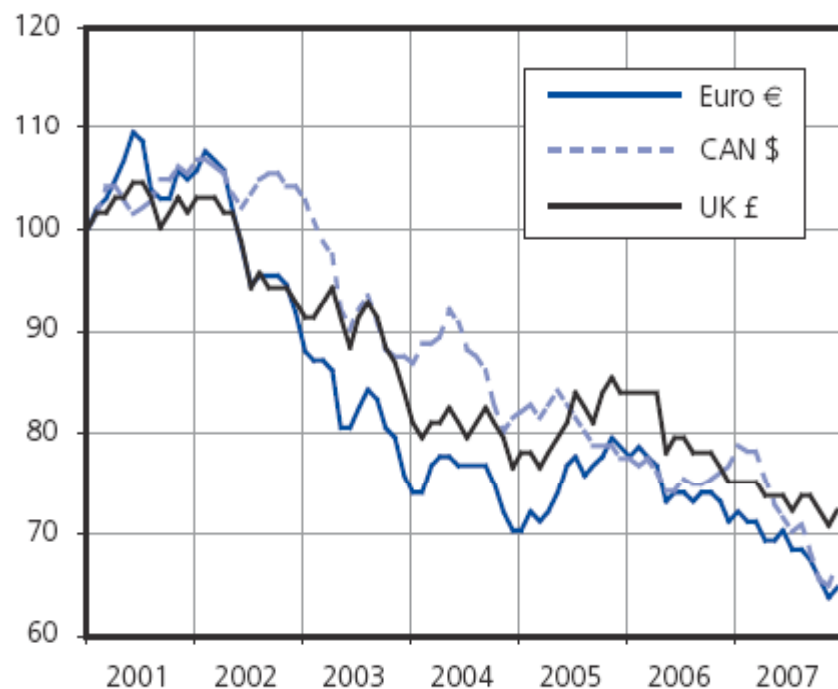
OS DÉFICES EXTERNOS... ... E OS SEUS RISCOS

	1990		2000		2007	
	10 ⁹ USD	% PIB	10 ⁹ USD	% PIB	10 ⁹ USD	% PIB
EUA	-77,0	-1,3%	-417,3	-4,2%	-811,5	-6,2%
ESPAÑA	-18,1	-3,5%	-23,2	-4,0%	-106,3	-8,7%
REINO UNIDO	-36,8	-3,7%	-37,4	-2,6%	-77,5	-3,3%
ITÁLIA	-16,5	-1,5%	-5,8	-0,5%	-47,3	-2,6%
FRANÇA	-9,9	-0,8%	22,3	1,7%	-28,3	-1,3%
GRÉCIA	-3,5	-3,2%	-9,8	-6,7%	-29,6	-9,6%
PORTUGAL	-0,2	-0,3%	-11,6	-10,3%	-16,3	-8,5%
CHINA	22,9	3,5%	36,4	2,2%	297,7	9,2%
JAPÃO	44,1	1,5%	119,7	2,6%	170,5	3,9%
ALEMANHA	46,7	2,7%	-32	-1,7%	150,7	5,2%



UM "SISTEMA" MONETÁRIO INTERNACIONAL INFORMAL...?

A Depreciação do Dólar (Indices, Janeiro 2001=100)

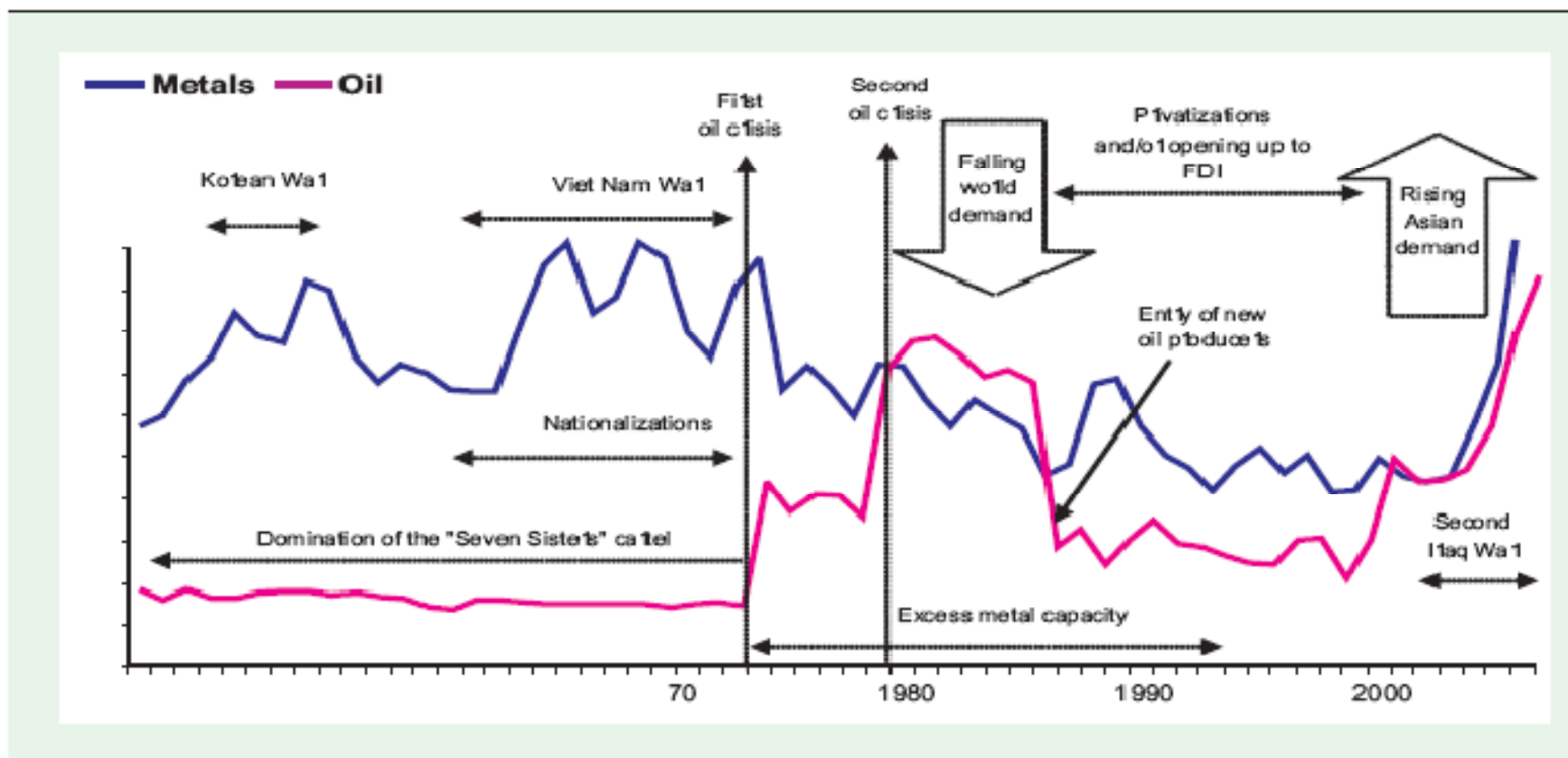


Source: IMF, International Financial Statistics.



PREÇOS RELATIVOS: VOLATILIDADE OU ALTERAÇÃO ...?

Preço real do petróleo e dos minerais metálicos
(1948-2006, Indices, 2000=100)



Source: UNCTAD and Radetzki, forthcoming.



A PRIMEIRA CRISE VERDADEIRAMENTE "GLOBAL" ?

As fortes perturbações conjunturais que atravessam a economia mundial, **longe de representarem um "regresso ao passado" das grandes flutuações macroeconómicas do século XX**, profundamente marcadas pela dimensão nacional dos grandes mercados e pelo papel amplificador ou amortecedor das relações internacionais ...



A PRIMEIRA CRISE VERDADEIRAMENTE "GLOBAL" ?

... mais parecem representar, no século XXI,
os sinais da primeira crise conjuntural
verdadeiramente global, isto é, da primeira
crise nascida dos novos problemas de
regulação colocados pela profunda
integração de certas actividades económicas
cruciais em mercados de dimensão mundial

... E O FUTURO ?

Os Grandes Tendências Pesadas



Mobilidade *Reforçada*

*“Sociedade Informação” / Conteúdos / Comunicação /
Telefonia Móvel Global / Internet e Banda Larga*

(1)

Viagens / Turismo / Imobiliário de Lazer

(2)

Tecnologias / Produções Transaccionáveis / Deslocalizações

(3)

Novas Migrações

(mais competentes, mais educados e mais desfavorecidos)

(4)

Poupanças / Disponibilidades Globais Financiamento

(5)



*Pobreza Persistente, Alargamento da Dispersão dos Rendimentos
e erosão das “classes médias”*

(6)

*“Sociedade Aprendizagem” / Aprofundamento das assimetrias
de educação, qualificação e capacitação das populações*

(7)

*Desigualdades Fortes na Exposição às Doenças
e no Acesso aos Cuidados de Saúde*

(8)

*Convergência Regional Problemática /
Qualidade dos Territórios Factor Competitivo*

(9)



Crise da Economia do Carbono e Alterações Climáticas

(10)

*Novas Pressões sobre Recursos Energéticos e Alimentares
Induzidas pelo Crescimento das Economias Emergentes*

(11)

*Envelhecimento da População e Reforma dos
Modelos de Protecção Social*

(12)

*Congestionamento Urbano e Custo Excessivo dos
Serviços Estratégicos (Água, Resíduos, Energia, Transportes)*

(13)



Relação Democracia/Mercado e Desenvolvimento de um novo Modelo de Regulação Estratégica Eficaz (Estado Regulador vs Estado Interventor)

(14)

Políticas Públicas (nacionais e regionais) "curtas" para os Mercados (Globais ou supranacionais) / Bens Públicos de Dimensão Global ou Internacional

(15)

Fluxos Financeiros não disciplinados (câmbios flutuantes e liberdade de movimentos de capitais)

(16)

Cooperação Internacional de Instituições-Chave pouco Desenvolvida e com Poder Insuficiente

(17)



O "Jogo" das Tendências Pesadas

Maiores Riscos

Instabilidade Financeira
Desconexão "Economia Real" / "Sector Financeiro"

Mobilidade Reforçada

Geometria muito Variável

≠ velocidades
≠ trajectórias
≠ valores

Governança Inadaptada



Incerteza ?

Crescimento Desigual



Sustentabilidade Ameaçada

Insegurança e Conflitualidade Política

Coesão Limitada

Segmentação Económica e Social
Alteração Preços Relativos

Maiores Oportunidades



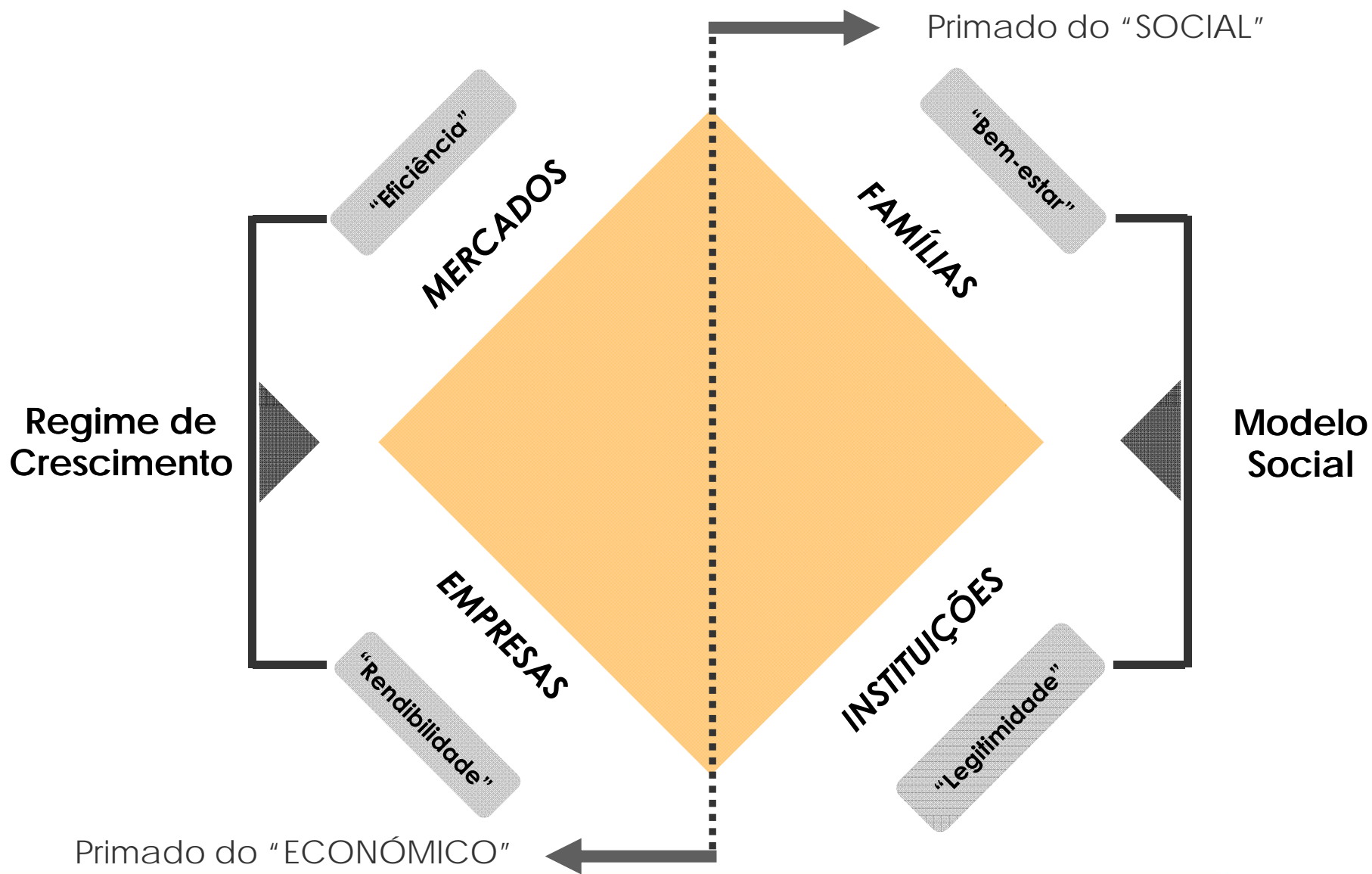
A Base Prospectiva Cenários Estratégicos

Os cenários estratégicos que suportaram os estudos mais recentes da AM&A no âmbito da programação estrutural



O REFERENCIAL DOS CENÁRIOS ESTRATÉGICOS

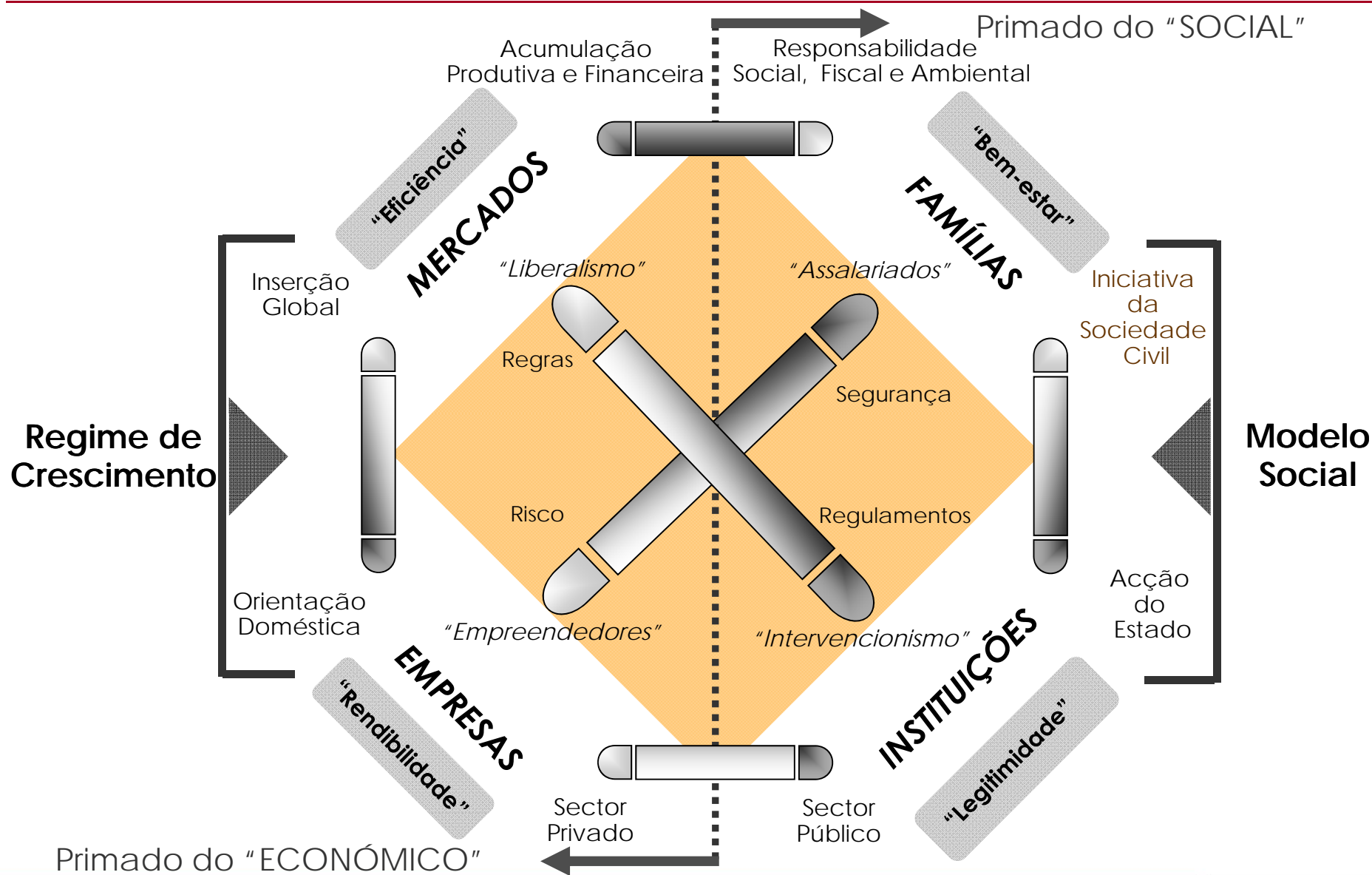
As Dimensões da Organização Económica e Social





O REFERENCIAL DOS CENÁRIOS ESTRATÉGICOS

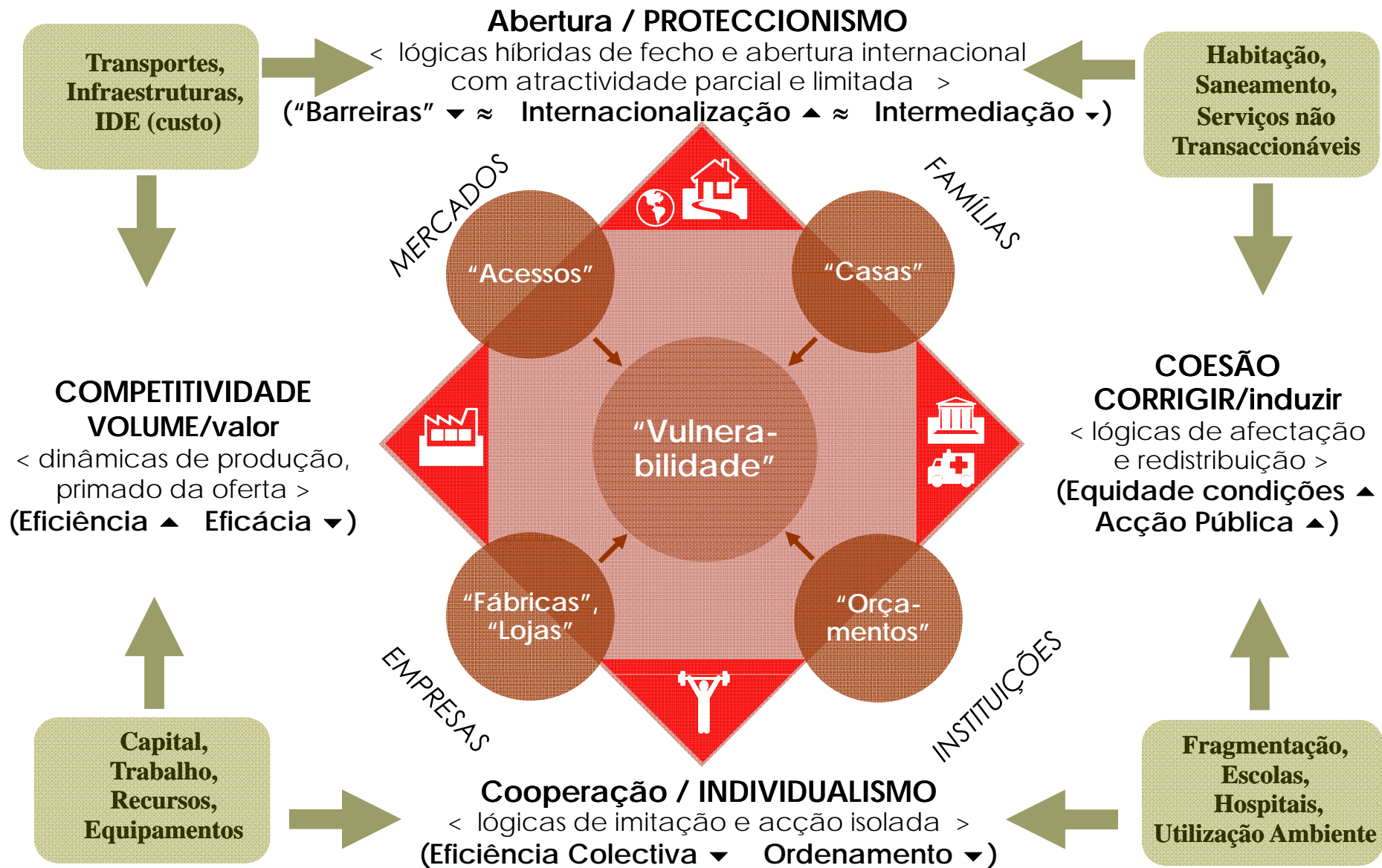
As Grandes "Fronteiras" nas Estruturas e Comportamentos





O REFERENCIAL DOS CENÁRIOS ESTRATÉGICOS

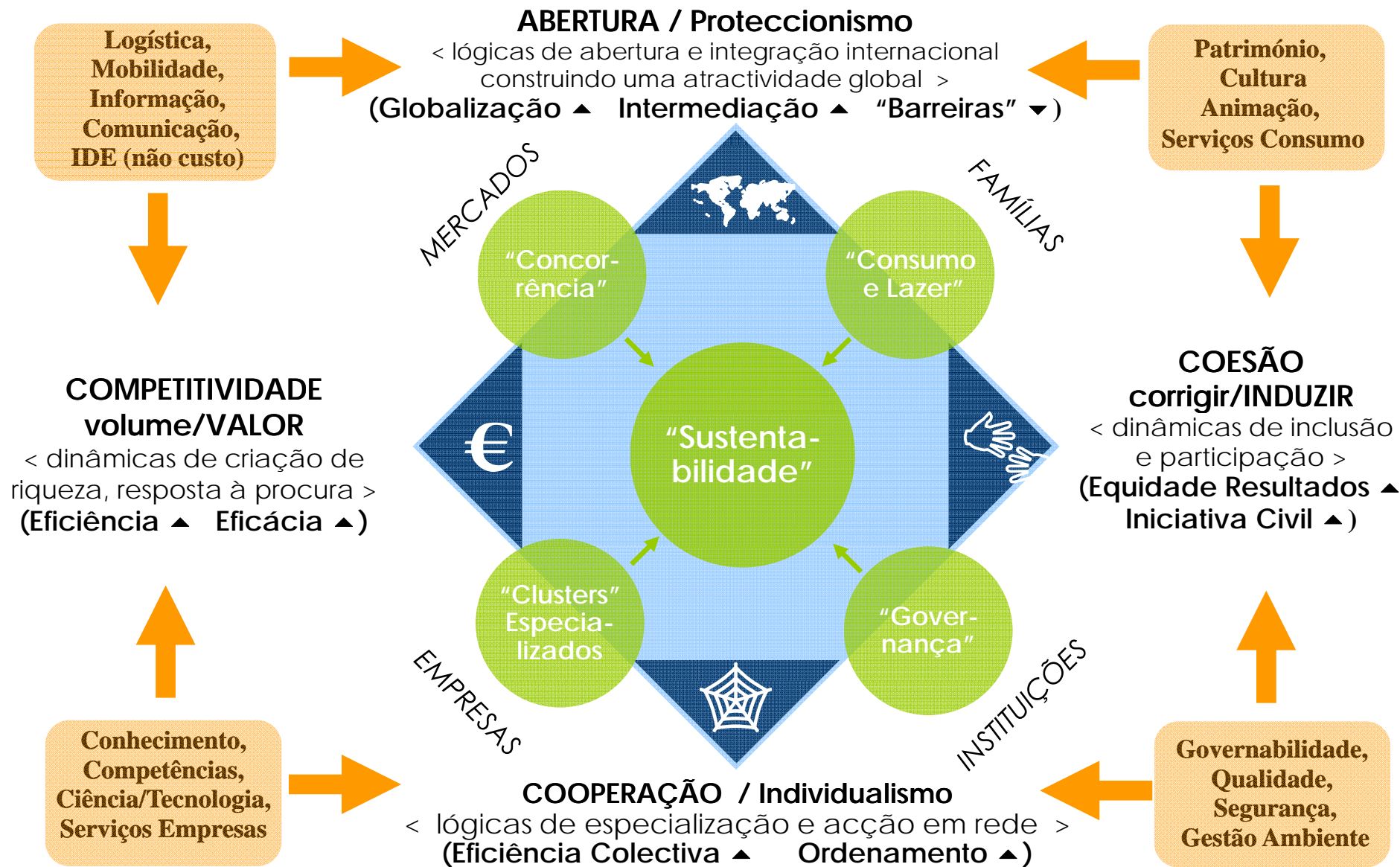
A Experiência Viva
Os "Territórios" como espaços de "Localização"





O REFERENCIAL DOS CENÁRIOS ESTRATÉGICOS

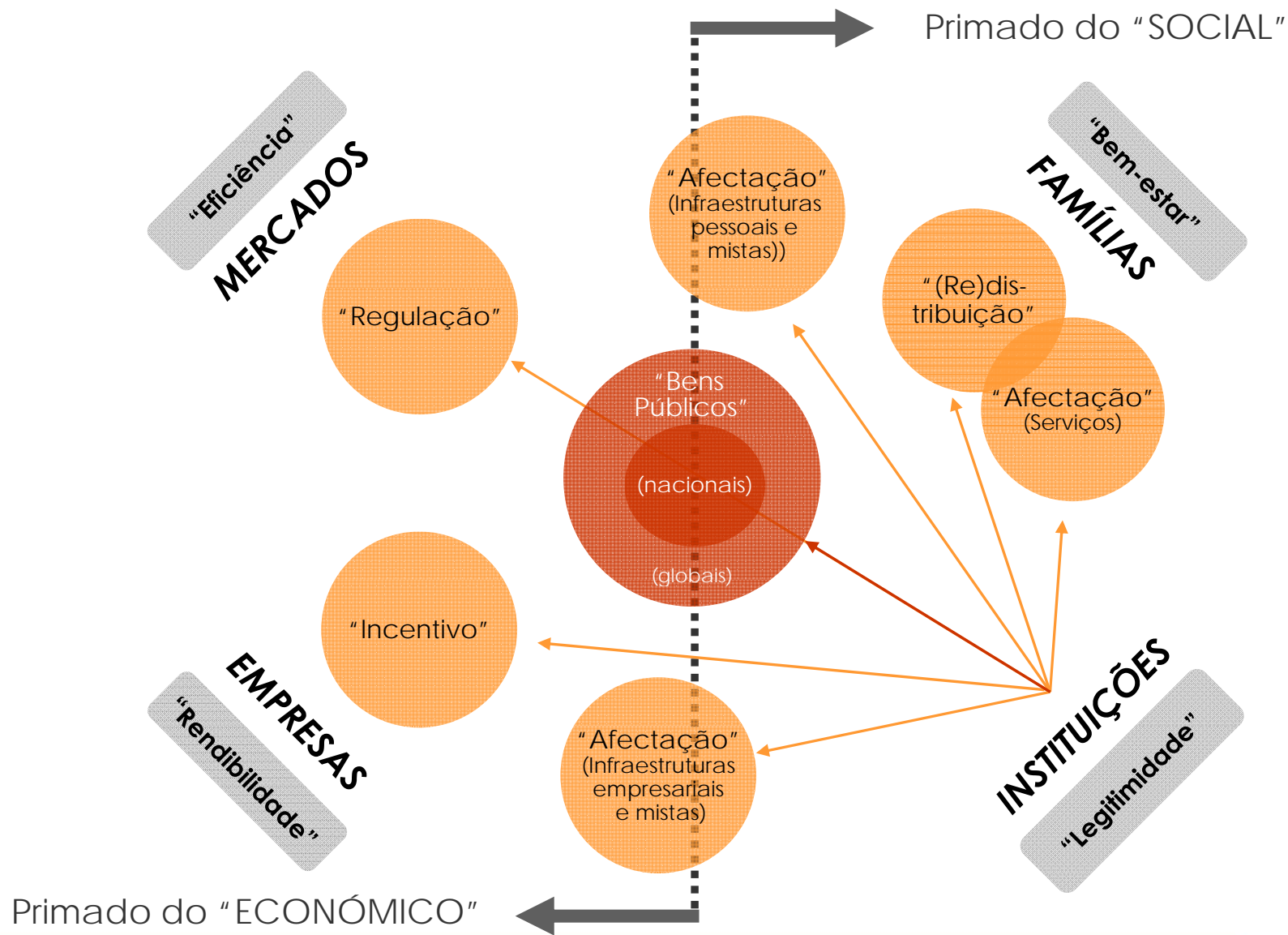
A Visão Prospectiva
Os "Territórios" como espaços de "Valorização"





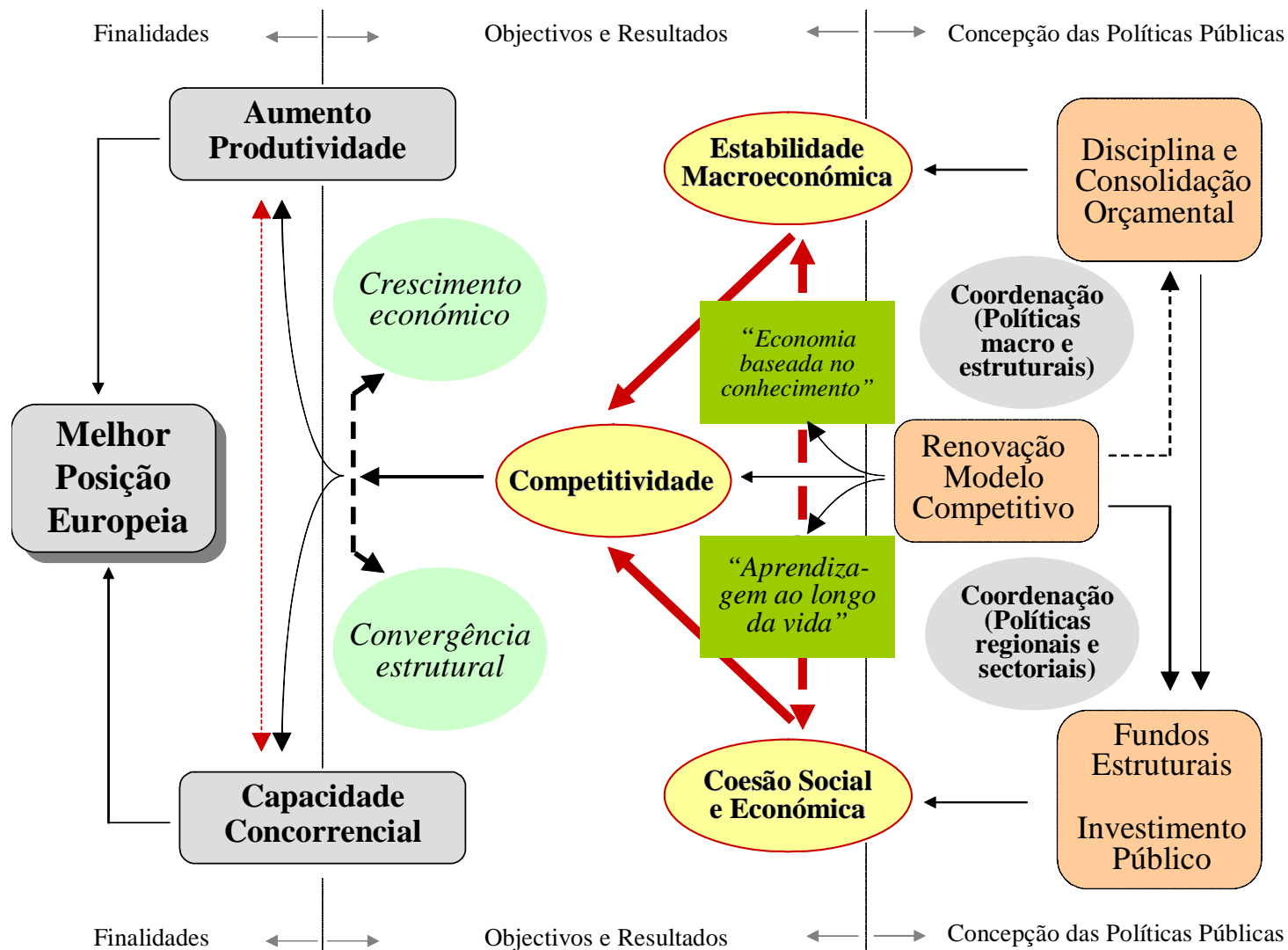
O REFERENCIAL DOS CENÁRIOS ESTRATÉGICOS

As Direcções Principais das Políticas Públicas





NOVO MODELO COORDENAÇÃO POLÍTICAS PÚBLICAS





NOVO MODELO ARTICULAÇÃO POLÍTICAS PÚBLICAS E ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS

